



Conferência Internacional:

“Articulando as Políticas Macroeconômicas para Reverter a Epidemia de HIV/AIDS”
20-21 de novembro – Brasília, Brasil

Grupo de HIV/AIDS do PNUD Nova Iorque e Centro Internacional de Pobreza, Brasília

A Rationale

Esta conferência tem sua realização motivada pelo fato de a liberação de financiamento para programas ligados à HIV/AIDS, intensamente elevada nos últimos anos, estar sendo obstruída por políticas macroeconômicas restritivas. Em muitos países, tanto políticas fiscais são muito restritivas (devido a limites de gastos), como políticas monetárias são demasiado conservadoras (em virtude de metas baixas de inflação).

Se se deseja atingir a meta para o ODM relativo à HIV/AIDS, políticas macroeconômicas mais auspiciosas devem ser incorporadas à ‘segunda geração’ de estratégias nacionais de redução de pobreza. Tais políticas deverem apoiar, ao invés de desacelerar, o significativo aumento da Ajuda Pública para o Desenvolvimento (ODA) a fim de confrontar e reverter a epidemia de HIV/AIDS. Entretanto, após terem sido alertados que tal aumento colocaria em risco a estabilidade macroeconômica, governos estão agora temerosos em utilizar plenamente a ODA.

Em muitos países, dúvidas como essas resultaram em consideráveis atrasos no recebimento ou na liberação de recursos tão necessários dos países doadores. Contudo, evidências da Comissão de Macroeconomia e Saúde da Organização Mundial da Saúde, do recente relatório do Projeto do Milênio da ONU, *Investindo em Desenvolvimento*, e pesquisas do Fundo Monetário Internacional indicam que o ostensivo financiamento de programas de saúde por fundos oriundos de países doadores não causa instabilidade macroeconômica.

O perigo real, por outro lado, é que o estabelecimento de limites desnecessariamente baixos para os gastos em saúde terá conseqüências devastadoras, levando à morte e à miséria generalizadas. Tais práticas também terão terríveis conseqüências econômicas uma vez que a sociedade perderá muitos membros produtivos.

A Conferência

Para focalizar essas questões, o Grupo de HIV/AIDS do PNUD Nova Iorque e o Centro Internacional de Pobreza organizam conjuntamente esta conferência internacional, entre os dias 20 e 21 de novembro de 2006. A conferência foi formulada como um instrumento para estimular o diálogo sobre políticas, construir um consenso internacional mais amplo, e advogar pelo imperativo de se remover barreiras macroeconômicas ao aumento dos fundos para programas ligados à HIV/AIDS.

A conferência reunirá economistas, pesquisadores, especialistas em políticas dentro da ONU, membros de agências de cooperação, representantes de governos, de ONGs e ativistas para discutir “Macroeconomia e HIV/AIDS”. A conferência debaterá extensivamente esse tema e também discutirá a questão prática de como lançar uma campanha global para ajudar na formação de um novo consenso sobre as respostas macroeconômicas mais adequadas. Um resultado central deverá ser um plano estratégico de ação para apoiar o debate político sobre a questão em um grupo de países em desenvolvimento que estão negociando novos Relatórios de Estratégias de Redução de Pobreza (PRSPs).